

# Boletim informativo

Junho 2014



## Leões

Recentemente relatos de moradores indicaram a presença de leões no Boé. Moradores locais viram dois leões adultos em 2013 e dois leões adultos e um filhote este ano. Nossa equipe foi à procura de vestígios dos leões e excrementos para saber mais sobre essa espécie no Boé e obtiveram sucesso. Vestígios desses felinos foram encontrados cerca de um quilômetro do acampamento de pesquisas do PANAF em Aicoum (ver imagem). Os leões também foram ouvidos perto do acampamento.



## SOS

A Fundação Chimbo recebeu uma concessão do SOS -"Save Our Species", uma iniciativa junto de UICN, GEF e o Banco Mundial, que apoia projetos de conservação ambiental de campo em todo o mundo. A concessão é fornecida para apoiar o projecto "conservação participativa dos chimpanzés do Oeste Africano e de seu habitat em torno do futuro Parque Nacional de Boé ". O objetivo deste projeto é contribuir para a conservação do status do chimpanzé na África ocidental. Queremos atingir esse objetivo por meio do fortalecimento de nossos comitês de vigilância de Aldeia (CVV), melhorando o seu funcionamento e criando um ambiente propício para que o CVV possa ter um bom desempenho.



## Sites de percussão de chimpanzés

Durante a coleta de dados para a pesquisa sobre chimpanzés do PANAF em Aicoum, Joost van Schijndel descobriu alguns sites interessantes de percussão de chimpanzés. Muitas árvores carregam marcas: cicatrizes na casca com pedras sendo encontradas ao lado da árvore. Agora, Joost encontrou pela primeira vez, uma árvore com uma coleção de pedras (ver imagem). Chimbo instalou câmeras com sensor de movimento extras nesses locais com os quais esperamos encontrar mais informações sobre esse comportamento.



## Bancos de arroz

Nos últimos anos, três bancos de arroz foram criados em diferentes Tabancas (aldeias) do Boé: Beli, Balandugu e Capebonde. Os bancos de arroz visam a garantia da compra do arroz dos agricultores locais a um preço justo e a venda aos consumidores locais a um preço também justo e razoável. O banco de arroz se certifica que menos arroz seja levado para fora do Boé por comerciantes após a colheita da área. Desta maneira no final do ano permanece disponível para a compra pela população local. Temos boas e más notícias sobre os bancos de cereais. A má notícia é que um dos bancos teve que ser fechado por causa de fraudes. A boa notícia é que o banco em Capebonde trabalha muito bem e está muito bem decorado, com chimpanzés pintados do lado de fora por um dos seus supervisores entusiasta (ver foto).



## Eleições Guiné-Bissau

Ambas as eleições parlamentares e presidenciais foram realizadas na Guiné-Bissau em 13 de abril de 2014. Nas eleições presidenciais os dois candidatos com a maioria dos votos foram Mario Vaz (ex-ministro das finanças do partido PAIGC) e Nuno Nambiam. Mario Vaz venceu o segundo turno em 18 de Maio de 2014. Na votação parlamentar, o partido PAIGC ganhou 55 dos 102 assentos. O líder da lista parlamentar daquele partido é Domingos Simões Pereira.



## Projeto MISUBAB

Depois de três anos e mais 10 meses de extensão, finalizamos o projeto MISUBAB (Mineração Sustentável da Bauxite los Boé) no final de outubro de 2013. O projeto foi iniciado por Daridibó em Janeiro de 2010 com o apoio financeiro dos "Atores Não Estatais no Programa para a Guiné-Bissau" da UE e da Fundação Chimbo. O objetivo do projeto MISUBAB era assegurar a mineração de bauxita responsável em que um desenvolvimento sustentável e equitativo do sector de Boé ocorrerá. Temos agora a bem equipada 'Casa Daridibó', que é um centro de formação, pesquisa, informação e reuniões; uma plataforma horizontal eficaz que une as pessoas locais, ONGs, autoridades nacionais e locais e da empresa de mineração; uma Daridibó mais forte e mais consciência ambiental no Boé.



## Vírus Ebola

Após o surto do vírus Ebola na Guiné Conakry, a Fundação Chimbo e Daridibó teve que tomar medidas preventivas (apesar de não haver motivo para pânico dada a distância entre a área surto e o Boé, junto com seu isolamento). Fundação Chimbo e Daridibó informaram a população local sobre os perigos do Ebola por rádio e explicaram que é perigoso comer ou tocar animais selvagens mortos.



